

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.881
Preferenciais	101.878
Total	193.759
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	10.507.000	10.677.000
1.01	Ativo Circulante	3.695.000	3.599.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.011.000	624.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.000	12.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	32.000	12.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	32.000	12.000
1.01.03	Contas a Receber	1.677.000	2.109.000
1.01.03.01	Clientes	1.677.000	2.109.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.677.000	2.109.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	492.000	136.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	492.000	136.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	41.000	62.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	451.000	74.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	483.000	718.000
1.01.08.03	Outros	483.000	718.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	56.000	266.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	258.000	316.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	169.000	136.000
1.02	Ativo Não Circulante	6.812.000	7.078.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.258.000	5.517.000
1.02.01.04	Contas a Receber	42.000	51.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	42.000	51.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	58.000	148.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o Lucro Diferidos	58.000	148.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.158.000	5.318.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	278.000	397.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	69.000	601.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	40.000	39.000
1.02.01.10.07	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	177.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	4.028.000	3.488.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	700.000	573.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.000	43.000
1.02.03	Imobilizado	25.000	23.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	25.000	23.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	25.000	23.000
1.02.04	Intangível	1.529.000	1.538.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.529.000	1.538.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.529.000	1.538.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	10.507.000	10.677.000
2.01	Passivo Circulante	2.896.000	2.453.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.000	103.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.000	103.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	86.000	103.000
2.01.02	Fornecedores	630.000	699.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	685.000	858.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.443.000	765.000
2.01.05.02	Outros	1.443.000	765.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	682.000	151.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	6.000	5.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.000	2.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	219.000	392.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	388.000	0
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	133.000	215.000
2.01.06	Provisões	30.000	28.000
2.02	Passivo Não Circulante	4.512.000	4.990.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.987.000	4.156.000
2.02.02	Outras Obrigações	364.000	687.000
2.02.02.02	Outros	364.000	687.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	22.000	19.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	32.000	0
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	77.000	72.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	0	541.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	108.000	39.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	110.000	0
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	15.000	16.000
2.02.04	Provisões	161.000	147.000
2.03	Patrimônio Líquido	3.099.000	3.234.000
2.03.01	Capital Social Realizado	952.000	952.000
2.03.02	Reservas de Capital	766.000	766.000
2.03.04	Reservas de Lucros	942.000	1.539.000
2.03.04.01	Reserva Legal	171.000	171.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	771.000	771.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	597.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	525.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-86.000	-23.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.013.000	4.180.000	1.827.000	3.750.000
3.01.01	Receita Bruta	3.087.000	6.482.000	2.710.000	5.573.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.074.000	-2.302.000	-883.000	-1.823.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.377.000	-2.920.000	-1.515.000	-3.018.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-965.000	-2.068.000	-1.207.000	-2.369.000
3.02.02	Custos de Construção	-233.000	-494.000	-144.000	-336.000
3.02.03	Custos de Operação	-179.000	-358.000	-164.000	-313.000
3.03	Resultado Bruto	636.000	1.260.000	312.000	732.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-85.000	-168.000	-84.000	-171.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.000	-27.000	-14.000	-26.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.000	-103.000	-51.000	-101.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.000	-38.000	-19.000	-44.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-15.000	-38.000	-19.000	-44.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	551.000	1.092.000	228.000	561.000
3.06	Resultado Financeiro	-108.000	-200.000	-39.000	-63.000
3.06.01	Receitas Financeiras	73.000	142.000	40.000	90.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	73.000	142.000	37.000	77.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	0	3.000	13.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-181.000	-342.000	-79.000	-153.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-160.000	-310.000	-79.000	-153.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-21.000	-32.000	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	443.000	892.000	189.000	498.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-133.000	-268.000	-43.000	-147.000
3.08.01	Corrente	-51.000	-146.000	-13.000	-73.000
3.08.02	Diferido	-82.000	-122.000	-30.000	-74.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	310.000	624.000	146.000	351.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	310.000	624.000	146.000	351.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,52	3,06	0,72	1,72
3.99.01.02	PNA	1,67	3,36	0,79	1,89

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	310.000	624.000	146.000	351.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-50.000	-63.000	-136.000	-136.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	-62.000	-62.000	-191.000	-191.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa	0	-1.000	0	0
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	21.000	21.000	65.000	65.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-14.000	-32.000	-15.000	-15.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	5.000	11.000	5.000	5.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	260.000	561.000	10.000	215.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.169.000	-13.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	938.000	605.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	624.000	351.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	147.000	150.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	13.000	0
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	268.000	147.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	200.000	63.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-314.000	-106.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	231.000	-618.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	496.000	171.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-77.000	-157.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-11.000	-14.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	390.000	-241.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-304.000	-119.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-4.000	-1.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-131.000	-146.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-152.000	-72.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-19.000	17.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	45.000	5.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-2.000	-1.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	0	-60.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-512.000	-385.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-493.000	-387.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-33.000	0
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	14.000	2.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-270.000	73.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	250.000	1.153.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	0	-5.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-527.000	-1.118.000
6.03.06	Obrigações Especiais	9.000	55.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-6.000	-5.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	154.000	141.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-150.000	-148.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	387.000	-325.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	624.000	912.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.011.000	587.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	1.539.000	0	-23.000	3.234.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	1.539.000	0	-23.000	3.234.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-597.000	-99.000	0	-696.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-99.000	0	-99.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-597.000	0	0	-597.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	624.000	-63.000	561.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	624.000	0	624.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-63.000	-63.000
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	942.000	525.000	-86.000	3.099.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	1.367.000	0	-103.000	2.982.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	1.367.000	0	-103.000	2.982.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-425.000	-64.000	0	-489.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-64.000	0	-64.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-425.000	0	0	-425.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	351.000	-136.000	215.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	351.000	0	351.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-136.000	-136.000
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	942.000	287.000	-239.000	2.708.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	6.444.000	5.529.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.482.000	5.573.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-38.000	-44.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.900.000	-3.053.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.277.000	-2.604.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-623.000	-449.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.544.000	2.476.000
7.04	Retenções	-147.000	-150.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-147.000	-150.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.397.000	2.326.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	741.000	512.000
7.06.02	Receitas Financeiras	741.000	512.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.138.000	2.838.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.138.000	2.838.000
7.08.01	Pessoal	176.000	148.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	121.000	91.000
7.08.01.02	Benefícios	71.000	82.000
7.08.01.04	Outros	-16.000	-25.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	7.000	7.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	30.000	22.000
7.08.01.04.03	Administradores	1.000	3.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-63.000	-63.000
7.08.01.04.05	Outros	9.000	6.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.406.000	1.768.000
7.08.02.01	Federais	1.445.000	946.000
7.08.02.02	Estaduais	955.000	817.000
7.08.02.03	Municipais	6.000	5.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	932.000	571.000
7.08.03.01	Juros	932.000	571.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	624.000	351.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	99.000	64.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	525.000	287.000

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 26 de julho de 2022 – Neoenergia Elektro anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2022 (2T22 e 6M22).

DESTAQUES (R\$ MM) 2T22	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Margem Bruta	778	453	72%	1.545	998	55%
EBITDA	625	314	99%	1.237	711	74%
Resultado Financeiro	(108)	(39)	177%	(200)	(63)	217%
Lucro Líquido	310	146	112%	624	351	78%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh)	4.874	4.812	1,3%	10.123	10.023	1,0%
Energia Distribuída (GWh)	4.748	4.673	1,6%	9.578	9.396	1,9%
Número de Clientes (mil)	2.858	2.804	1,9%			
DEC anualizado (horas)	7,23	7,53	(0,30)			
FEC anualizado (interrupções)	3,91	4,22	(0,31)			
Perdas de Distribuição (%)	6,28%	6,78%	(0,50 p.p.)			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T22	2021	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	1,50	2,19	(0,69)
EBITDA/Resultado Financeiro ²	5,84	6,96	(1,12)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 4.874 GWh no 2T22 (+1,3% vs. 2T21) e 10.123 GWh no 6M22 (+1,0% vs. 6M21), explicado pelo bom desempenho econômico da classe comercial na área de concessão;
- EBITDA de R\$ 625 milhões no trimestre (+99% vs. 2T21) e R\$ 1.237 milhões no semestre (+74% vs. 6M21);
- Lucro Líquido de R\$ 310 milhões no 2T22 (+112% vs. 2T21) e R\$ 624 milhões no 6M22 (+78% vs. 6M21);
- R\$ 427 milhões de Capex no 6M22, maior parte dedicada à expansão de rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 2T22 de 6,28% abaixo do limite regulatório, de 7,99%;
- DEC (12 meses) de 7,23h (abaixo do regulatório de 7,78h) e FEC (12 meses) 3,91x (abaixo do regulatório de 5,70x).

A NEOENERGIA ELEKTRO APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE E DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022 (2T22 E 6M22) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022

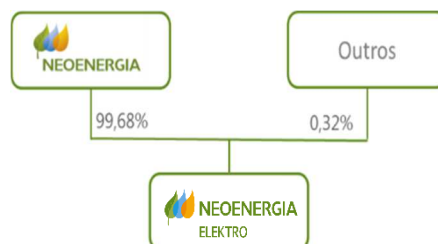


1 PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1 Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2022, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:



2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T22	2T21	Variação		6M22	6M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.761	1.760	1	0%	3.793	3.597	196	5%
Custos Com Energia	(1.198)	(1.351)	153	(11%)	(2.562)	(2.705)	143	(5%)
Margem Bruta s/ VNR	563	409	154	38%	1.231	892	339	38%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	215	44	171	389%	314	106	208	196%
Margem Bruta	778	453	325	72%	1.545	998	547	55%
Despesa Operacional	(138)	(120)	(18)	15%	(270)	(243)	(27)	11%
PECLD	(15)	(19)	4	(21%)	(38)	(44)	6	(14%)
EBITDA	625	314	311	99%	1.237	711	526	74%
Depreciação	(74)	(86)	12	(14%)	(145)	(150)	5	(3%)
Resultado Financeiro	(108)	(39)	(69)	177%	(200)	(63)	(137)	217%
IR CS	(133)	(43)	(90)	209%	(268)	(147)	(121)	82%
LUCRO LÍQUIDO	310	146	164	112%	624	351	273	78%

A Neoenergia Elektro encerrou o 2T22 com Margem Bruta de R\$ 778 milhões (+72% vs. 2T21) impulsionada pela variação da parcela B de +32,49% em agosto/21 e pelo maior VNR, dado o maior IPCA (variação de +1,10 p.p. no 2T22 vs. 2T21). No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 1.545 milhões (+55% vs. 6M21), pelos mesmos motivos supracitados.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 138 milhões no 2T22 (+15% vs. 2T21). Já no acumulado foi de R\$ 270 milhões, +11% vs. 6M21, operando abaixo da inflação do período (12%), absorvendo a inflação, com crescimento de clientes e primarização de atividades.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 15 milhões, -R\$ 4 milhões vs. o 2T21 e no semestre contabilizou R\$38 milhões, -R\$ 6 milhões vs. 6M21, fruto das ações de cobrança e das renegociações de dívidas. Vale destacar a redução no indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no 2T22 para 0,56% (vs. 0,91% no 2T21) e no 6M22 para 0,68% (vs. 0,94% no 6M21).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 625 milhões, incremento de 99% vs. 2T21. No semestre, o EBITDA foi de R\$ 1.237 milhões, +74% vs. 6M21.

O Lucro Líquido foi de R\$ 310 milhões no 2T22 (+112% vs. 2T21) e de R\$ 624 milhões no 6M22 (+78% vs. 6M21).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022



2.1 EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	2T22	2T21	Variação		6M22	6M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	310	146	164	112%	624	351	273	78%
Despesas financeiras (B)	(160)	(79)	(81)	103%	(310)	(153)	(157)	103%
Receitas financeiras (C)	73	37	36	97%	142	77	65	84%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(21)	3	(24)	(800%)	(32)	13	(45)	(346%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(133)	(43)	(90)	209%	(268)	(147)	(121)	82%
Depreciação e Amortização (F)	(74)	(86)	12	(14%)	(145)	(150)	5	(3%)
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	625	314	311	99%	1.237	711	526	74%

2.2 Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	2T22	2T21	Variação		6M22	6M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	27	3	24	800%	45	5	40	800%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(155)	(49)	(106)	216%	(289)	(80)	(209)	261%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	20	7	13	186%	44	12	32	267%
Juros, comissões e acréscimo moratório	30	32	(2)	(6%)	55	70	(15)	(21%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(2)	-	(2)	-	3	-	3	-
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(8)	(7)	(1)	14%	(17)	(17)	-	-
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	18	-	18	-	45	-	45	-
Obrigações pós emprego	-	(3)	3	(100%)	(1)	(6)	5	(83%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(18)	(15)	(3)	20%	(41)	(35)	(6)	17%
Total	(108)	(39)	(69)	177%	(200)	(63)	(137)	217%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 108 milhões no 2T22 (vs. -R\$39 milhões no 2T21) e de -R\$ 200 milhões no 6M22 (vs. -R\$ 63 milhões no 6M21), em razão de maiores despesas com encargos da dívida, explicada, majoritariamente, pelo aumento do CDI de 2,12 p.p. no período (68% do endividamento está atrelado ao índice). Ademais, no 2T22, houve aumento de 39,3% no saldo médio da dívida (vs. 2T21), devido às captações direcionadas para investimento e capital de giro da Companhia, visando atender à expansão do mercado.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022



3 INVESTIMENTOS

No 6M22, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 427 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	NEOENERGIA ELEKTRO		
	2T22	6M22	
Expansão de Rede	(127)	(240)	52%
Novas Ligações	(65)	(132)	
Novas SE's e RD's	(62)	(109)	
Renovação de Ativos	(38)	(79)	19%
Melhoria da Rede	(21)	(43)	10%
Perdas e Inadimplência	(4)	(8)	2%
Outros	(26)	(75)	18%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(25)	(61)	
(=) Investimento Bruto	(242)	(506)	
SUBVENÇÕES	11	19	
(=) Investimento Líquido	(231)	(488)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	25	61	
(=) CAPEX	(205)	(427)	
Base de Anuidade Regulatória	(26)	(75)	17%
Base de Remuneração Regulatória	(190)	(370)	83%

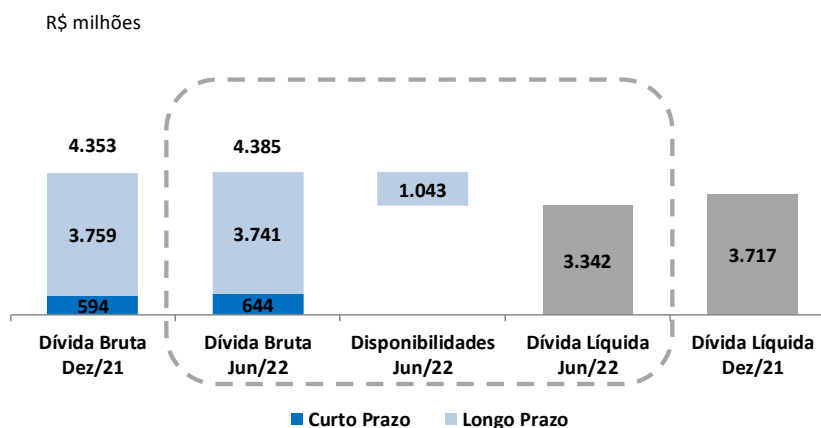
Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



4 ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1 Perfil da Dívida

Em junho de 2022, a dívida líquida, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$3.342 milhões (dívida bruta de R\$ 4.385 milhões), apresentando uma redução de 10% (R\$ 375 milhões) em relação a dezembro de 2021. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 85,3% da dívida contabilizada no longo prazo e 14,7% no curto prazo.



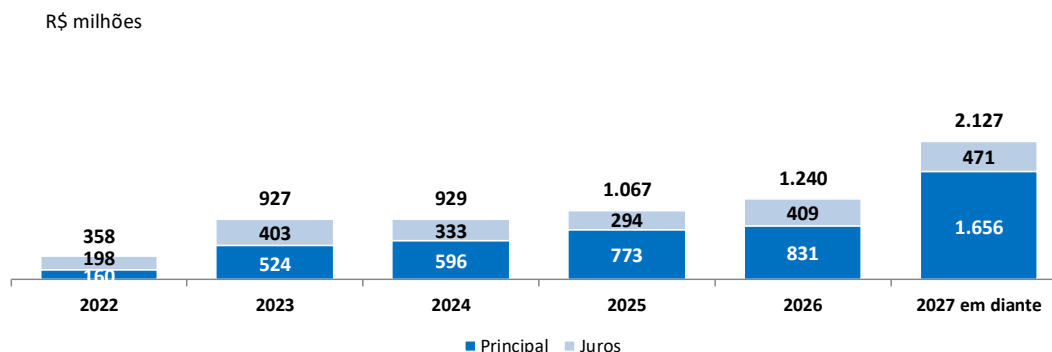
Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022



4.2 Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2022.



5 NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do 2T22 e 6M22, a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	2T22	6M22	2T21	6M21	
(+) Receita líquida	2.013	4.180	1.827	3.750	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(215)	(314)	(44)	(106)	Nota 3
(-) Outras receitas	(40)	(77)	(26)	(51)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	3	4	3	4	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	1.761	3.793	1.760	3.597	
(+) Custos com energia elétrica	(965)	(2.068)	(1.207)	(2.369)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(233)	(494)	(144)	(336)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.198)	(2.562)	(1.351)	(2.705)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	215	314	44	106	Nota 3
= MARGEM BRUTA	778	1.545	453	998	
(+) Custos de operação	(179)	(358)	(164)	(313)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(14)	(27)	(14)	(26)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(56)	(103)	(51)	(101)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	-	-	-	-	Nota 5
(-) Depreciação e Amortização	74	145	86	150	Nota 6
(+) Outras receitas	40	77	26	51	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	(3,0)	(4,0)	(3,0)	(4,0)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(138)	(270)	(120)	(243)	
(+) PECLD	(15)	(38)	(19)	(44)	Demonstrações de resultado
EBITDA	625	1.237	314	711	
(+) Depreciação e Amortização	(74)	(145)	(86)	(150)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(108)	(200)	(39)	(63)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(133)	(268)	(43)	(147)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	310	624	146	351	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	3 meses findos em		6 meses findos em	
		30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Receita operacional, líquida	3	2.013	1.827	4.180	3.750
Custos dos serviços		(1.377)	(1.515)	(2.920)	(3.018)
Custos com energia elétrica	4	(965)	(1.207)	(2.068)	(2.369)
Custos de construção	5	(233)	(144)	(494)	(336)
Custos de operação	6	(179)	(164)	(358)	(313)
Lucro bruto		636	312	1.260	732
Perdas de créditos esperadas	10.2	(15)	(19)	(38)	(44)
Despesas com vendas	6	(14)	(14)	(27)	(26)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(56)	(51)	(103)	(101)
Lucro operacional		551	228	1.092	561
Resultado financeiro	7	(108)	(39)	(200)	(63)
Receitas financeiras		73	37	142	77
Despesas financeiras		(160)	(79)	(310)	(153)
Outros resultados financeiros, líquidos		(21)	3	(32)	13
Lucro antes dos tributos		443	189	892	498
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(133)	(43)	(268)	(147)
Corrente		(51)	(13)	(146)	(73)
Diferido		(82)	(30)	(122)	(74)
Lucro líquido do período		310	146	624	351
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2 (a)				
Ordinária		1,52	0,72	3,06	1,72
Preferencial A		1,67	0,79	3,36	1,89
Preferencial B		-	-	-	-

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhões de reais)



	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Lucro líquido do período	310	146	624	351
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	(62)	(191)	(62)	(191)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	(1)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	21	65	21	65
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(41)	(126)	(42)	(126)
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(14)	(15)	(32)	(15)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	5	5	11	5
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(9)	(10)	(21)	(10)
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	(50)	(136)	(63)	(136)
Resultado abrangente do período	260	10	561	215

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhões de reais)



	30/jun/22	30/jun/21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	624	351
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	147	150
Baixa de ativos não circulantes	13	-
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	268	147
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	200	63
Valor de reposição estimado da concessão	(314)	(106)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	496	171
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(77)	(157)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(11)	(14)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	390	(241)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(304)	(119)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(4)	(1)
Outros ativos e passivos, líquidos	(131)	(146)
Caixa líquido proveniente das operações	1.297	98
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(152)	(72)
Instrumentos derivativos recebidos/(pagos), líquidos	(19)	17
Rendimentos de aplicações financeiras	45	5
Juros pagos - Arrendamentos	(2)	(1)
Tributos sobre o lucro pagos	-	(60)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	1.169	(13)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(493)	(387)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(33)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	14	2
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(512)	(385)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	250	1.153
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	-	(5)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(527)	(1.118)
Obrigações especiais	9	55
Pagamento de principal - Arrendamentos	(6)	(5)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	154	141
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 19.2 (b))	(150)	(148)
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	(270)	73
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	387	(325)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	624	912
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.011	587
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	5	4
Arrendamento capitalizados	10	3
Adição e atualização de provisões capitalizadas	6	2
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	10	11

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	<u>Notas</u>	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.011	624
Contas a receber de clientes e outros	10	1.677	2.109
Títulos e valores mobiliários		32	12
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	56	266
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	41	62
Outros tributos a recuperar	8.2.1	451	74
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	258	316
Outros ativos circulantes		169	136
Total do circulante		3.695	3.599
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	42	51
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	278	397
Outros tributos a recuperar	8.2.1	69	601
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	58	148
Depósitos judiciais	16.1 (c)	40	39
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	177
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	4.028	3.488
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	700	573
Outros ativos não circulantes		43	43
Direito de uso		25	23
Intangível	13	1.529	1.538
Total do não circulante		6.812	7.078
Total do ativo		10.507	10.677

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	630	699
Empréstimos e financiamentos	15.2	685	858
Passivo de arrendamento		6	5
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	15	2
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	86	103
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	22	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	219	392
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	388	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	682	151
Provisões	16	30	28
Outros passivos circulantes	17	133	215
Total do circulante		2.896	2.453
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15.2	3.987	4.156
Passivo de arrendamento		22	19
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	32	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	77	72
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	-	541
Provisões	16	161	147
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	108	39
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	110	-
Outros passivos não circulantes	17	15	16
Total do não circulante		4.512	4.990
Patrimônio líquido		3.099	3.234
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.507	10.677

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	952	766	(23)	171	771	-	597	3.234
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	624	-	624
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(597)	(597)
Outros resultados abrangentes	-	-	(63)	-	-	-	-	(63)
Transações com acionistas								
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	(99)	-	(99)
Saldos em 30 de junho de 2022	952	766	(86)	171	771	525	-	3.099

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	952	766	(103)	171	771	-	425	2.982
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	351	-	351
Outros resultados abrangentes	-	-	(136)	-	-	-	-	(136)
Transação com acionistas:								
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(425)	(425)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(64)	-	(64)
Saldo em 30 de junho de 2021	952	766	(239)	171	771	287	-	2.708

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	30/jun/22	30/jun/21
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	6.482	5.573
Perdas de créditos esperadas	(38)	(44)
	6.444	5.529
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(1.477)	(1.734)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(800)	(870)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(623)	(449)
	(2.900)	(3.053)
Valor adicionado bruto	3.544	2.476
Depreciação e amortização (*)	(147)	(150)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.397	2.326
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	741	512
Valor adicionado total a distribuir	4.138	2.838
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13 ^o salário)	152	116
Encargos sociais (exceto INSS)	7	7
Benefícios	71	82
(-) Transferências para ordens	(63)	(63)
Outros	9	6
	176	148
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	32	24
ICMS	955	817
PIS/COFINS sobre faturamento	241	249
Tributos sobre o lucro	268	147
Obrigações intrassetoriais	904	526
Outros	6	5
	2.406	1.768
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e alugueis (*)	932	571
	932	571
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	99	64
Lucros (prejuízos) retidos	525	287
	624	351
Valor adicionado distribuído	4.138	2.838

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elektro Redes S.A. – Neoenergia Elektro (Companhia), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Campinas - São Paulo - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no estado de São Paulo, e os outros 5 no estado de Mato Grosso do Sul, abrangendo uma área de concessão de 121 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 187/98, com vencimento em 2028.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, desde 2002.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021, conforme processo de revisão previsto.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, que são reproduzidas por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 25 de julho de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (‘IASB’) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (‘CPC’) que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (EX: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.391	1.208	3.232	2.573
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.213	1.089	2.475	2.213
Construção de infraestrutura da concessão	233	144	494	336
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	22	33	21	52
Valor de reposição estimado da concessão (1)	215	44	314	106
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	(27)	166	(131)	242
Outras receitas (nota 3.4)	40	26	77	51
Receita operacional bruta	3.087	2.710	6.482	5.573
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(1.074)	(883)	(2.302)	(1.823)
Receita operacional, líquida	2.013	1.827	4.180	3.750

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Reajuste Tarifário Anual - IRT 2021

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 24 de agosto de 2021, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 27 de agosto de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.927/2021. O efeito médio para os consumidores é de 11,49%, sendo que para os consumidores da alta tensão, 8,84%, enquanto para os da baixa tensão, 12,89%.

O uso dos créditos tributários referentes a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, bem como a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até julho/2021, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado já a partir desta data.

A variação da parcela A foi de 0,4%, totalizando R\$ 5.346, impactada principalmente pelo aumento de 3,7% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 217,54 MWh. Já a variação da parcela B foi de 32,5%, totalizando R\$ 2.432, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 33,83%, deduzida do fator X de 1,34%.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Residencial	1.230	1.277	997	952
Comercial	550	502	478	385
Industrial	290	310	214	210
Rural	228	300	135	147
Poder público	86	67	69	45
Iluminação pública	128	131	61	61
Serviços públicos	112	126	97	91
Consumo próprio	2	2	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(86)	(86)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(813)	(739)
Subvenções e subsídios governamentais (1)	-	-	239	142
Total	2.626	2.715	1.391	1.208

	6 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Residencial	2.644	2.680	2.330	1.993
Comercial	1.148	1.065	1.050	809
Industrial	574	599	446	410
Rural	467	556	302	274
Poder público	173	141	147	95
Iluminação pública	254	260	145	115
Serviços públicos	224	255	204	182
Consumo próprio	4	4	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(133)	(42)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(1.705)	(1.530)
Subvenções e subsídios governamentais (1)	-	-	446	267
Total	5.488	5.560	3.232	2.573

- (1) A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No período de 30 de junho de 2022, foi registrada receita de R\$ 446 (R\$ 267 em 30 de junho de 2021), sendo: (i) R\$ 42 (R\$ 33 em 30 de junho de 2021) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 269 (R\$ 212 em 30 de junho de 2021) referentes a subvenção CDE, (iii) R\$ 8 (R\$ 0 em 30 de junho de 2021) referente à subvenção bônus crise hídrica; (iv) R\$ 43 (R\$ 22 em 30 de junho de 2021) referente à subvenção CCRBT; e (v) R\$ 84 (R\$ 0 em 30 de junho de 2021) referente à subvenção escassez hídrica.

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Consumidor livre	400	350	770	683
Consumidor cativo (1)	813	739	1.705	1.530
Total	1.213	1.089	2.475	2.213

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 24 de agosto de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.927/2021.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
CVA e neutralidade				
Energia (i)	(122)	228	(319)	215
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	(157)	(47)	(400)	13
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	99	(5)	205	39
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iv)	(5)	27	(14)	60
Neutralidade de encargos setoriais	47	(18)	80	(42)
PROINFA	22	5	44	11
	(116)	190	(404)	296
Componentes financeiros e subsídios				
Repasse de sobrecontratação (v)	-	12	100	23
Risco hidrológico	(11)	(17)	(30)	(38)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (vi)	28	(8)	56	(16)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	-	(12)	-	(24)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vii)	61	-	127	-
Crédito consumidor reversão para modicidade	8	-	17	-
Outros	3	1	3	1
	89	(24)	273	(54)
Total	(27)	166	(131)	242

- (i) Energia: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2022, conforme determinado pela ANEEL, resultando uma CVA mais passiva neste ano;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o reductor bandeira tarifária alocado no ESS em 2022 e o próprio custo Encargo de Segurança Energética e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), e constituição do passivo associado ao ingresso do empréstimo da conta escassez hídrica, no montante de R\$ 84, conforme determinado pela ANEEL, resultando uma CVA mais passiva neste ano;
- (iii) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: CVA ativa, em função da REH nº 3.034/2022, que homologou as quotas mensais da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a dezembro de 2022, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA mais ativa neste período;
- (iv) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: CVA passiva, em função da REH nº 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de julho de 2021 até 30 de junho de 2022, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, realizando-as abaixo da cobertura tarifária ANEEL;
- (v) Repasse de sobrecontratação: A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (vi) Ultrapassagem de demanda/excedente reativo: Reconhecimento da receita decorrente da reversão de ultrapassagem de demanda e excedente reativo no reajuste tarifário de 27 de agosto de 2021; e

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(vii) **Crédito PIS/COFINS sobre ICMS:** Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2021, R\$ - 273 à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até junho de 2022, o valor ativo de R\$ 215 em contrapartida da redução da receita (sendo R\$ 88 constituído até dezembro de 2021 e R\$ 127 constituído até junho de 2022).

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Arrendamentos e alugueis	35	22	68	43
Serviço taxado	-	-	1	1
Taxa de iluminação pública	2	1	4	3
Outras receitas	3	3	4	4
Total	40	26	77	51

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(424)	(395)	(955)	(817)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(198)	(250)	(443)	(480)
	(622)	(645)	(1.398)	(1.297)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(396)	(207)	(800)	(462)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(8)	(8)	(17)	(16)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(37)	(14)	(64)	(28)
Outros encargos (1)	(11)	(9)	(23)	(20)
	(452)	(238)	(904)	(526)
Total	(1.074)	(883)	(2.302)	(1.823)

(1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica – TFSEE.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	1.878	1.617	(344)	(356)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(12)	(132)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	(30)	(41)
Contratos por cotas de garantia física	748	748	(98)	(91)
Energia Itaipu	639	674	(169)	(234)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	119	129	(41)	(30)
Outros	60	63	(36)	(24)
Subtotal	3.444	3.231	(730)	(908)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	67	83
Total	3.444	3.231	(663)	(825)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(249)	(299)
Encargos de transporte Itaipu			(17)	(23)
Encargos de conexão			(15)	(21)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			2	(37)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			(41)	(29)
Outros encargos			(12)	(9)
Subtotal			(332)	(418)
Créditos de PIS e COFINS			30	36
Total			(302)	(382)
Total dos custos com energia elétrica			(965)	(1.207)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	6 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	3.968	3.423	(736)	(725)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(9)	(171)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	44	(34)	(70)
Contratos por cotas de garantia física	1.662	1.633	(195)	(182)
Energia adquirida contrato bilateral	-	-	-	-
Energia Itaipu (iii)	1.270	1.342	(351)	(478)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II (iv)	237	256	(82)	(59)
Outros	116	119	(70)	(49)
Subtotal	7.253	6.817	(1.477)	(1.734)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	137	157
Total	7.253	6.817	(1.340)	(1.577)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(497)	(598)
Encargos de transporte Itaipu			(33)	(44)
Encargos de conexão			(29)	(43)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS			(136)	(137)
Encargo de Energia de Reserva - EER (v)			(80)	(31)
Outros encargos			(25)	(17)
Subtotal			(800)	(870)
Créditos de PIS e COFINS			72	78
Total			(728)	(792)
Total dos custos com energia elétrica			(2.068)	(2.369)

(1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

(2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) O acréscimo do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do reajuste das tarifas dos geradores e do início de novos contratos, e também da participação do MCSD EM (cessionário) enquanto que no 11TR21 no MCSD EM (cedendo);
- (ii) Maior disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos reduziu o custo com o Risco Hidrológico e a consequente redução do despacho das térmicas reduzindo o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Redução decorrente aos seguintes fatores: redução da energia alocada (MWh) e potência (MW) conforme REH ANEEL 2.997, de 14.12.2021, redução do câmbio (R\$/US\$ PTAX) e redução da tarifa de potência (US\$/KW) conforme REH ANEEL 3.007/2021, de 23.12.2021;
- (iv) Aumento decorrente do reajuste da receita fixa, conforme REH ANEEL 3.002/2022, de 14.12.2021; e
- (v) Aumento no pagamento de Encargo de Energia de Reserva de modo a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Pessoal	(29)	(28)	(51)	(61)
Material	(126)	(75)	(264)	(192)
Serviços de terceiros	(44)	(30)	(75)	(62)
Juros sobre obras em andamento	(3)	(2)	(5)	(4)
Outros	(31)	(45)	(99)	(82)
Obrigações especiais	-	36	-	65
Total	(233)	(144)	(494)	(336)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(81)	(3)	(22)	(106)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(15)	(11)	(18)	(44)
Depreciação e amortização	(64)	-	(10)	(74)
Provisão para processos judiciais	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(19)	-	2	(17)
Total	(179)	(14)	(56)	(249)

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(69)	(3)	(14)	(86)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(18)	(11)	(17)	(46)
Depreciação e amortização	(62)	-	(24)	(86)
Provisão para processos judiciais	-	-	(8)	(8)
Impostos, taxas e contribuições	(2)	-	1	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(13)	-	13	-
Total	(164)	(14)	(51)	(229)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Custos/Despesas	6 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	
				30/jun/22
Pessoal (1)	(158)	(6)	(42)	(206)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(29)	(21)	(33)	(83)
Depreciação e amortização (2)	(127)	-	(18)	(145)
Provisão para processos judiciais	-	-	(13)	(13)
Impostos, taxas e contribuições	(3)	-	(3)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(41)	-	8	(33)
Total	(358)	(27)	(103)	(488)

Custos/Despesas	6 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	
				30/jun/21
Pessoal (1)	(129)	(5)	(35)	(169)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(31)	(21)	(32)	(84)
Depreciação e amortização (2)	(123)	-	(27)	(150)
Provisão para processos judiciais	-	-	(12)	(12)
Impostos, taxas e contribuições	(2)	-	(3)	(5)
Outras receitas e despesas, líquidas	(28)	-	11	(17)
Total	(313)	(26)	(101)	(440)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

(2) Crédito PIS/COFINS, em 30 de junho de 2022, no montante de R\$ 2 (R\$ 0 em 30 de junho de 2021).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	27	3	45	5
(-) Tributos sobre receita financeira	(5)	(2)	(9)	(4)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	30	32	55	70
Atualização de depósitos judiciais	1	-	1	-
Atualização do ativo financeiro setorial	18	-	45	-
Outras receitas financeiras	2	4	5	6
	73	37	142	77
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(136)	(52)	(254)	(93)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	-	(3)	(1)	(6)
Atualização de provisões para processos judiciais	(9)	(7)	(18)	(17)
Outras despesas financeiras	(15)	(17)	(37)	(37)
	(160)	(79)	(310)	(153)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (ii)	(190)	(16)	(208)	(178)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	75	222	379	255
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (ii)	(87)	(216)	(406)	(240)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b))	183	13	200	176
Perdas com variações cambiais e monetárias	(3)	-	(8)	-
Ganhos com variações cambiais e monetárias	1	-	11	-
	(21)	3	(32)	13
Resultado financeiro líquido	(108)	(39)	(200)	(63)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida (CDI, IPCA e outros) e aumento no volume da dívida; e
- (ii) Redução maior do euro e do dólar em comparação a redução verificada nos seis meses do ano passado, gerando maiores ganhos nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente perdas nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES**8.1 Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	443	189	892	498
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(151)	(64)	(303)	(169)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	17	22	34	22
Incentivos fiscais	1	-	2	1
Outras adições (reversões) permanentes	-	(1)	(1)	(1)
Tributos sobre o lucro	(133)	(43)	(268)	(147)
Alíquota efetiva	30%	23%	30%	30%
Corrente	(51)	(13)	(146)	(73)
Diferido	(82)	(30)	(122)	(74)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	30/jun/22	31/dez/21
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	286	310
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	37	14
Provisão para processos judiciais	54	51
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	67	65
Arrendamentos capitalizados	2	1
PLR	3	3
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis e instrumentos financeiros	(401)	(306)
Outros	10	10
Total	58	148

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	148
Efeitos reconhecidos no resultado	(122)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	32
Saldo em 30 de junho de 2022	58
Saldo em 31 de dezembro de 2020	337
Efeitos reconhecidos no resultado	(74)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	70
Saldo em 30 de junho de 2021	333

8.1.3 Tributos sobre o lucro a recuperar/recolher

	30/jun/22	31/dez/21
IRPJ	30	45
CSLL	11	17
Total ativo circulante	41	62
	30/jun/22	31/dez/21
IRPJ	8	-
CSLL	14	-
Total passivo circulante	22	-

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui montante reconhecido na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas. Nos tributos sobre o lucro a recuperar, foi reconhecido o montante de R\$ 3 como ativos de IRPJ e CSLL, como consequência do resultado do julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal em 24 de setembro de 2021, quando foi estabelecida a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui o montante de R\$ 460 (R\$ 440 em 31 de dezembro de 2021), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 422 (R\$ 403 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	129	116
Programa de Integração Social - PIS (i)	68	100
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	323	459
Total	<u>520</u>	<u>675</u>
Circulante	451	74
Não circulante	69	601

(i) Impacto do Ressarcimento à consumidores no valor de R\$ 68 e R\$ 320 para PIS e COFINS, respectivamente (nota 8.3).

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	121	198
Programa de Integração Social - PIS	6	6
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	29	25
Impostos e contribuições retidos na fonte	10	12
Outros tributos a recolher	<u>166</u>	<u>241</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	45	43
Programa de Eficiência Energética - PEE	81	84
Bandeira tarifária	-	89
Outros	4	7
Encargos setoriais	<u>130</u>	<u>223</u>
Total	<u>296</u>	<u>464</u>
Circulante	219	392
Não circulante	77	72

8.3 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017(data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar. Os créditos objeto do referido ativo vêm sendo compensados de acordo com a regulamentação expedida pela RFB frente às obrigações vincendas. Em contrapartida, foi constituído um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos eventos tarifários anuais, à medida que as compensações vão sendo realizadas.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, são atualizados pela taxa SELIC e descontados das compensações já realizadas, representando o montante de R\$ 388 em 30 de junho de 2022.

Com o advento da Lei nº 14.385/22, de 27 de junho de 2022, ficou definido que os valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado ou em razão de recolhimento a maior que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS deverão ser destinados aos consumidores através dos processos tarifários.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Constituição	482
Atualização monetária	33
Saldo em 30 de junho de 2021	515
Saldo em 31 de dezembro de 2021	541
Constituição	69
Atualização monetária	36
Compensação	(258)
Saldo em 30 de junho de 2022	388
Passivo Circulante	388

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	26	22
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	130	123
Fundos de Investimento	855	479
Total	1.011	624

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 junho de 2022 é de 100,19% do CDI (99,31% em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/jun/22			31/dez/21		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	1.232	(187)	1.045	1.601	(177)	1.424
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	21	-	21	19	-	19
Disponibilidade da rede elétrica	491	-	491	532	-	532
Subvenções e subsídios governamentais	134	-	134	160	-	160
Outros recebíveis	35	(7)	28	32	(7)	25
Total	1.913	(194)	1.719	2.344	(184)	2.160
Ativo circulante			1.677			2.109
Ativo não circulante			42			51

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/jun/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	410	(79)	481	(78)
Comercial	124	(26)	147	(20)
Industrial	196	(68)	208	(62)
Rural	44	(7)	58	(6)
Poder público	29	(3)	38	(5)
Iluminação pública	19	(1)	30	(1)
Serviço público	58	-	66	(2)
Não faturado	352	(3)	573	(3)
Total	1.232	(187)	1.601	(177)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	30/jun/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	740	(25)	1.116	(34)
Saldos vencidos:	492	(162)	485	(143)
90 dias	237	(25)	272	(24)
Entre 91 e 180 dias	60	(44)	47	(22)
Entre 181 e 360 dias	69	(61)	55	(43)
Acima de 361 dias	126	(32)	111	(54)
Total	1.232	(187)	1.601	(177)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21
Saldo inicial do período	(184)	(166)
Efeito reconhecido no resultado do período	(38)	(44)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	28	39
Saldo final do período	(194)	(171)

Em 30 de junho de 2022, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 38 (R\$ 44 em 30 de junho de 2021).

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/jun/22			31/dez/21		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	397	(139)	258	553	-	553
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	14	(8)	6	394	-	394
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	274	-	274	76	(15)	61
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	73	-	73	83	-	83
Neutralidade de encargos setoriais	84	(11)	73	35	(45)	(10)
Outros	52	-	52	5	-	5
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação (1)	19	(33)	(14)	-	(112)	(112)
Risco hidrológico	-	(352)	(352)	-	(311)	(311)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(151)	(151)	-	(204)	(204)
Passivo conta COVID	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Crédito Consumidor Reversão para modicidade	-	(6)	(6)	-	(23)	(23)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	228	(264)	(36)	90	-	90
Outros	8	(34)	(26)	5	(35)	(30)
Total	1.149	(1.001)	148	1.241	(748)	493
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	137	(132)	5	475	(461)	14
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	1.012	(869)	143	766	(287)	479
Total	1.149	(1.001)	148	1.241	(748)	493
Ativo circulante			258			316
Ativo não circulante			-			177
Passivo não circulante			(110)			-

- (1) Em agosto de 2020, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.508, que estabeleceu os valores de exposições a serem tratadas como involuntárias, no âmbito da compra de energia das distribuidoras, relativas ao biênio 2016/2017. Tempestivamente, a Companhia interpôs recurso administrativo quanto a esses valores, contestando os critérios adotados no seu cálculo. Houve evolução da discussão acerca da sobrecontratação involuntária devido à Covid (CP 35/2020), que impactou nas apurações de sobrecontratação do ano de 2020.
- (2) O repasse nas tarifas dos Créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de agosto/21 a julho/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal. A Companhia já compensou R\$ 264, equivalente ao montante transferido para diferimento em tarifa (nota 8.3).

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	<u>30/jun/22</u>	<u>6 meses findos em 30/jun/21</u>
Saldo inicial do período	3.488	2.773
Baixas	(6)	(8)
Reversão	5	1
Transferência ativo contratual (1)	227	194
Transferência ativo intangível	-	3
Ajustes a valor justo (2)	314	106
Saldo final do período	4.028	3.069
Ativo não circulante	4.028	3.069

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

(2) Variação do valor justo em decorrência do crescimento do IPCA no período.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	<u>30/jun/22</u>	<u>6 meses findos em 30/jun/21</u>
Saldo inicial do período	573	560
Adições (1)	489	336
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(135)	(111)
Transferências - ativos financeiros (1)	(227)	(194)
Saldo final do período	700	591
Custo	757	647
Obrigações especiais	(57)	(56)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	5,00%
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.538
Baixas	(7)
Amortização	(137)
Transferências - ativo contratual (2)	135
Saldo em 30 de junho de 2022	1.529
Custo	3.864
Amortização acumulada	(2.147)
Obrigações especiais	(188)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.581
Baixas	(13)
Amortização	(124)
Transferências – ativos financeiros (1)	(3)
Transferências - ativo contratual (2)	111
Saldo em 30 de junho de 2021	1.552
Custo	3.654
Amortização acumulada	(1.886)
Obrigações especiais	(216)

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	30/jun/22	31/dez/21
Energia elétrica	364	461
Encargos de uso da rede	118	114
Materiais e serviços	148	124
Total passivo circulante	630	699

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	642	1.058
Agências de fomento	1.368	1.373
Mercado de capitais (debêntures)	2.662	2.583
Empréstimos e financiamentos (1)	4.672	5.014
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(287)	(661)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(1.011)	(624)
(-) Títulos e valores mobiliários	(32)	(12)
Dívida líquida	<u>3.342</u>	<u>3.717</u>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias, vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Denominados em R\$	3.616	3.474
Indexados a taxas flutuantes	3.616	3.474
Denominados em US\$	826	1.273
Indexados a taxas flutuantes	197	213
Indexados a taxas fixas	629	1.060
Denominados em outras moedas	249	287
Indexados a taxas fixas	249	287
	<u>4.691</u>	<u>5.034</u>
(-) Custos de transação	(19)	(20)
	<u>4.672</u>	<u>5.014</u>
Passivo circulante	685	858
Passivo não circulante	3.987	4.156

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Custo médio em % CDI (1)	122,4%	155,0%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,1%	7,3%
Saldo da dívida	4.672	5.014
Instrumentos financeiros derivativos	(287)	(661)
Dívida total líquida de derivativos	<u>4.385</u>	<u>4.353</u>

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses.

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses / Saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (1)</u>	<u>Juros (1)</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2022	224	166	(32)	358
2023	600	342	(15)	927
2024	782	296	(149)	929
2025	881	274	(88)	1.067
2026	892	397	(49)	1.240
Entre 2027 e 2031	1.354	344	(71)	1.627
Entre 2032 e 2036	222	102	-	324
2037 em diante	155	21	-	176
Total	<u>5.110</u>	<u>1.942</u>	<u>(404)</u>	<u>6.648</u>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2022 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	<u>6 meses findos em</u>	
	<u>30/jun/22</u>	<u>30/jun/21</u>
Saldo inicial do período	5.014	4.000
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	250	1.153
Amortizações de principal	(527)	(1.118)
Custo de captação	-	(5)
Pagamento de encargos de dívida	(152)	(72)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	-	(152)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	258	96
Variação cambial	(140)	(69)
Marcação a valor justo	(31)	(8)
Saldo final do período	<u>4.672</u>	<u>3.825</u>

(1) No período de seis meses findos em 30 de junho de 2022 foi captado pela Companhia o montante de R\$ 250, sendo: (i) R\$ 200 com prazo de vencimento de 5 anos junto ao MUFGBANK LTD; e (ii) R\$ 50 com prazo de até 20 anos junto ao BNDES.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de crédito rotativas	R\$	02/08/2024	200	-
Linhas de crédito rotativas	R\$	29/12/2024	200	-
Linhas de financiamento	R\$	23/04/2023	1.250	739
			1.650	739

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza swaps, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/jun/22	31/dez/21
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	-	1
Swap de moeda - US\$ vs R\$	251	568
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	37	91
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	(1)	1
Exposição líquida	287	661
Ativo circulante	56	266
Ativo não circulante	278	397
Passivo circulante	(15)	(2)
Passivo não circulante	(32)	-

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	(5)	288
Contratados para proteção de outras operações	(1)	1
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	293	372
	<u>287</u>	<u>661</u>

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	<u>30/jun/22</u>			<u>6 meses findos em</u> <u>30/jun/21</u>		
	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>	<u>Total</u>	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	660	1	661	828	-	828
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(206)	-	(206)	(64)	-	(64)
Liquidação financeira entradas (saídas)	(135)	-	(135)	(158)	-	(158)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(31)	(2)	(33)	(13)	(2)	(15)
Saldo final	<u>288</u>	<u>(1)</u>	<u>287</u>	<u>593</u>	<u>(2)</u>	<u>591</u>
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(206)	-	(206)	(64)	-	(64)

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Cíveis (i)</u>	<u>Trabalhistas (ii)</u>	<u>Fiscais (iii)</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	84	79	12	-	175
Adições e reversões, líquidas	10	4	2	-	16
Pagamentos	(12)	(6)	-	-	(18)
Atualizações monetárias	13	6	(1)	-	18
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>95</u>	<u>83</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>191</u>
Circulante					30
Não circulante					161

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	61	72	54	4	191
Adições e reversões, líquidas	12	2	-	(2)	12
Pagamentos	(11)	(5)	(38)	(2)	(56)
Atualizações monetárias	10	7	-	-	17
Saldo em 30 de junho de 2021	72	76	16	-	164
Circulante					24
Não circulante					140

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

(i) Processos cíveis: Do total de R\$ 61 (R\$ 84 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, envolvendo também questionamentos diversos de clientes atinentes ao fornecimento de energia, entre outros, perfazendo o valor provisionado de R\$ 61 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 83 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor provisionado é de R\$ 69 (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2021); e
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo valor estimado é de R\$ 11 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) Processos fiscais: Do total de R\$ 13 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Execução fiscal decorrente de auto de infração relativo a crédito de ICMS supostamente indevido no período compreendido entre janeiro de 2004 a novembro de 2007, que se encontra pendente de decisão nos Tribunais Superiores. Em setembro de 2021, a Fazenda do Estado de São Paulo efetuou a correção da Certidão de Dívida Ativa para adequar o valor envolvido às decisões proferidas de forma favorável à Companhia até o momento, culminando na redução de R\$ 16 para R\$ 12, os quais encontram-se atualmente provisionados.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis (i)	835	777
Processos trabalhistas (ii)	145	129
Processos fiscais (iii)	1.561	1.066
Total	2.541	1.972

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros, conforme explicados a seguir:
- Ação proposta pelo Ministério Público Federal em 2017 questionando a cobrança de seguro residencial pela Companhia e oferecido aos seus consumidores juntamente com a fatura de energia elétrica. Em 2020 o juízo de 1ª instância entendeu pela ilegitimidade da ANEEL e da União para integrar a lide e declarou, a incompetência absoluta da Justiça Federal para julgar o feito. Desse modo, determinou a remessa dos autos para a Justiça Estadual para processamento da ação. Os autos foram redistribuídos à Justiça Estadual e aguardam novo julgamento. O montante estimado da demanda é de R\$ 245 (R\$ 220 em 31 de dezembro de 2021); e
 - Ações versando sobre eventual legitimidade da cobrança pela instalação de infraestrutura de distribuição de energia elétrica em faixas de domínio das rodovias. Como o tema ainda não está pacificado nos Tribunais, os assessores jurídicos da Companhia mantêm o prognóstico de perda como possível. O montante estimado perfaz o total de R\$ 571 (R\$ 469 em 31 de dezembro de 2021).
- (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a diversas ações movidas por seus empregados e por empregados de empresas prestadoras de serviços. Essas ações versam, de modo geral, sobre horas extras, benefícios diversos, ajustes salariais, verbas rescisórias e reflexos. Do total de R\$ 145 (R\$ 129 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:
- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor estimado é de R\$ 110 (R\$ 97 em 31 de dezembro de 2021); e
 - Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo valor estimado é de R\$ 34 (R\$ 32 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujo(s) destaque(s) passamos a tratar a seguir:
- Autos de infração relativos a crédito de ICMS cuja escrituração no "Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente" (CIAP) se deu supostamente em desacordo com regras previstas na legislação tributária, estimados em R\$ 429 (R\$ 411 em 31 de dezembro de 2021);
 - Autos de infração relativos a crédito de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado da Companhia e sobre combustíveis utilizados na frota operacional, estimados em R\$ 294 (R\$ 287 em 31 de dezembro de 2021);
 - Autos de infração relativos a contribuições sociais (INSS) sobre valores pagos a título de PLR, previdência privada, assistência médica, Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT bem como valores pagos a título de cessão de mão-de-obra, estimados em R\$ 96 (R\$ 90 em 31 de dezembro de 2021); e
 - Autos de infração relativos a estornos de débitos de ICMS (Convênio 30) relativos à refaturamento de contas de energia elétrica, estimados em R\$ 180 (R\$ 179 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As provisões para processos e os passivos contingentes são atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação do IPCA na fase pré processual e SELIC após o ajuizamento para as ações trabalhistas, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal na ADC 58; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis	9	7
Processos trabalhistas	26	27
Processos fiscais	4	4
Outros processos	1	1
Total	40	39

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caução em garantia (1)	32	29
Devoluções a consumidores (i)	21	116
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	20	22
Plano de saúde	2	2
Bônus estratégico	8	9
Fundo educacional	6	6
Outras provisões	32	29
Compartilhamento de pessoal	4	5
Entidades seguradoras	6	-
Encargos financeiros	6	-
Outros	11	13
Total	148	231
Circulante	133	215
Não circulante	15	16

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(i) Variação impactada pela devolução de Bônus Incentivo Redução Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 95.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Benefício Definido”) e (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Contribuição Definida”).

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	84	100
Benefícios de curto prazo	2	3
Benefícios de longo prazo	108	39
Total	<u>194</u>	<u>142</u>
Passivo circulante	86	103
Passivo não circulante	108	39

18.1 Benefícios de longo prazo - pós-emprego

Destacamos as seguintes variações:

a) Movimentação dos ativos e passivos dos planos

	Benefício definido			
	Obrigações atuariais	Valor justo dos ativos	Efeito do teto	Ativo (passivo) líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.941)	1.773	-	(168)
Custo do serviço	(8)	-	-	(8)
Efeitos dos juros	(137)	125	-	(12)
Contribuições pagas pelos participantes	(4)	4	-	-
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	3	-	3
Benefícios pagos pelo plano	116	(116)	-	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto	146	-	-	146
Retorno sobre os ativos dos planos (excluindo receitas de juros)	-	(3)	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.828)	1.786	-	(42)
Custo do serviço	(5)	-	-	(5)
Efeitos dos juros	(80)	77	-	(3)
Contribuições pagas pelos participantes	(2)	2	-	-
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	2	-	2
Benefícios pagos pelo plano	65	(65)	-	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto (1)	(99)	-	-	(99)
Retorno sobre os ativos dos planos (excluindo receitas de juros)	-	37	-	37
Saldo em 30 de junho de 2022	(1.949)	1.839	-	(110)
Planos deficitários	(1.949)	1.839	-	(110)

- (1) Em 2022, a Companhia apurou uma perda atuarial pelo ajuste de experiência no valor de R\$ 157, ocasionada substancialmente pelo reajuste de 7,163% nos benefícios dos participantes assistidos que utiliza como base a variação do IGP-Di e um ganho atuarial pelo efeito das mudanças das premissas financeiras no valor de R\$ 59, ocasionada substancialmente pela alteração da taxa de juros.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Valores reconhecidos no resultado do exercício

	30/jun/22		
	Benefício definido	Contribuição definida	Total
Custo do serviço	(4)	(3)	(7)
Despesa com juros de passivos	(78)		(78)
Receita com juros de ativos	77		77
Total	(5)	(3)	(8)

Alocação dos custos do serviço:

Resultado do período	(4)	(4)
----------------------	-----	-----

	30/jun/21		
	Benefício definido	Contribuição definida	Total
Custo do serviço	(2)	(2)	(4)
Despesa com juros de passivos	(68)		(68)
Receita com juros de ativos	62		62
Total	(8)	(2)	(10)

Alocação dos custos do serviço:

Resultado do período	(2)	(2)
----------------------	-----	-----

c) Valores reconhecidos nos outros resultados abrangentes

	Benefício definido	
	30/jun/2022	30/jun/2021
Saldo no início do período	(28)	(122)
Efeito de mudança nas premissas atuariais (i)	(99)	(276)
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	37	85
Efeito bruto	(62)	(191)
Tributos sobre o lucro	21	65
Efeito líquido em outros resultados abrangentes	(41)	(126)
Saldo no final do período	(69)	(248)

(i) Vide nota 18.1.a.

d) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Benefício definido	
	30/jun/2022	31/dez/21
Valor presente das obrigações atuariais	(1.949)	(1.828)
Valor justo dos ativos	1.839	1.786
Total passivo (ativo) líquido	(110)	(42)
Passivo circulante	(2)	(3)
Passivo não circulante	(108)	(39)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

e) Outras informações dos planos de benefício definido

(i) Análise de sensibilidade e hipóteses atuariais/econômicas

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	Benefício definido	
	30/jun/2022	31/dez/21
Taxa média nominal de desconto	9,24%	8,94%
Taxa média nominal de crescimento do custo salarial	5,58%	5,58%
Taxa real de inflação dos custos médicos	N/A	N/A
Taxa média de inflação estimada no longo prazo	3,00%	3,00%
Duration (em anos)	12,77	13,91
Tábua de mortalidade	AT-2000 masculina, suavizada em 10% Light Fraca suavizada em 30%	AT-2000 masculina, suavizada em 10% Light Fraca suavizada em 30%
Tábua de entrada em invalidez	AT-1949 Masculina agravada em 10%	AT-49 -Masculina agravada em 10%

A Companhia, em conjunto com os atuários externos e internos, revisa no final de cada exercício, as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON") e preferenciais ("PN"), todas sem valor nominal. O Conselho de Administração estabelecerá as condições de emissão de ações da Companhia, inclusive preço e prazo de integralização, até o limite do capital autorizado.

O capital social autorizado e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 952.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Total	
	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A .	91.855.825	451	101.279.596	498	193.135.421	949
Outros	25.147	-	598.697	3	623.844	3
Total	91.880.972	451	101.878.293	501	193.759.265	952

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, não possuem direito de voto, ficando assegurada prioridade na distribuição de dividendos, no caso de existir lucro a distribuir, que serão no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	139	66	281	158
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	171	80	343	193
Total	310	146	624	351
Em unidades de ações				
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	91.880.972	91.880.972	91.880.972	91.880.972
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	101.878.293	101.878.293	101.878.293	101.878.293
Total	193.759.265	193.759.265	193.759.265	193.759.265
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	1,52	0,72	3,06	1,72
Ação preferencial A (R\$)	1,67	0,79	3,36	1,89

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2021, aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em abril de 2022, dos quais: (i) R\$ 597, na forma de dividendos adicionais propostos, ainda não pagos; (ii) R\$ 93, na forma complemento dividendos mínimos obrigatórios, ainda não pagos; e (ii) R\$ 58 (R\$ 68, menos R\$ 10 de imposto de renda), em dezembro de 2021, na forma de juros sobre capital próprio, pagos em março de 2022.

O Conselho de Administração deliberou a remuneração aos acionistas, em 30 de março de 2022, no montante de R\$ 42 (R\$ 50, menos R\$ 8 de imposto de renda) e, em 15 de junho de 2022, no montante de R\$ 42 (R\$ 49, menos R\$ 7 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio.

Em 30 de junho de 2022, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 682 (R\$ 151 em 31 de dezembro de 2021).

19.3 Reserva de Capital

(i) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 690 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 30 de junho de 2022, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 428 (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2021) e a disponível para capitalização é de R\$ 262 (R\$ 284 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Remuneração de incentivo fiscal

Reserva no montante de R\$ 2 em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(iii) Outras reservas de capital

Reserva no montante de R\$ 74 em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício baseada no artigo 182, § 1º da Lei 6.404/76, considerando que a reserva legal somada à reserva de capital, excede o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 171.

(ii) Reserva de retenção de lucro

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 771.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				30/jun/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (c)/(d)	7	38	-	45
	7	38	-	45
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	2	-	20	22
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	679	3	682
Outros Passivos (d)/(f)	4	1	-	5
	6	680	23	709

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

				31/dez/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (c)/(d)	8	8	-	16
	8	8	-	16
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	2	-	25	27
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	150	1	151
Outros Passivos (d)/(f)	5	-	-	5
	7	150	26	183

20.2 Transações com partes relacionadas

				6 meses findos em 30/jun/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços (a)	(12)	-	(108)	(120)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	17	-	-	17
Resultado financeiro líquido (c)	-	(11)	-	(11)
	5	(11)	(108)	(114)

				6 meses findos em 30/jun/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços (a)	(9)	-	(96)	(105)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	13	-	(2)	11
Resultado financeiro líquido (c)	-	(12)	-	(12)
	4	(12)	(98)	(106)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV.
- (b) Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos.
- (c) Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento em 27 de junho de 2026.
- (d) Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo.
- (e) Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas.
- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2022.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações dos administradores estatutários, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Salários e benefícios recorrentes	-	2	1	3
Benefícios de longo prazo	1	-	1	-
	1	2	2	3

Os honorários e benefícios de parte dos administradores da Companhia estão reconhecidos no resultado do controlador ou em sociedades sob controle comum.

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como seguem:

	30/jun/22			31/dez/21		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	156	-	855	145	-	479
Títulos e valores mobiliários	-	-	32	-	-	12
Contas a receber de clientes e outros	1.913	-	-	2.344	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	41	293	-	291	372
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	258	-	-	493	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	4.028	-	-	3.488
Total	2.327	41	5.208	2.982	291	4.351
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	630	-	-	699	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.033	-	639	4.302	-	712
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	110	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	47	-	-	2	-
Passivo de arrendamento	28	-	-	24	-	-
Total	4.801	47	639	5.025	2	712

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	30/jun/22			31/dez/21		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	855	-	855	479	-	479
Títulos e valores mobiliários	32	-	32	12	-	12
Instrumentos financeiros derivativos	334	-	334	663	-	663
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	4.028	4.028	-	3.488	3.488
	1.221	4.028	5.249	1.154	3.488	4.642
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	639	-	639	712	-	712
Instrumentos financeiros derivativos	47	-	47	2	-	2
	686	-	686	714	-	714

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e 2021, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 314 e R\$ 106, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/jun/22		31/dez/21	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 1	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 1
Empréstimos e financiamentos	4.033	-	4.302	-
		Estimativa de valor justo - Nível 2		Estimativa de valor justo - Nível 2
		4.054		4.365

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2021.

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2022 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	30/jun/22
Ativo	US\$ 38	US\$ 38	2027	197	213	
Passivo	R\$ 125	R\$ 123		(118)	(116)	
Líquido				79	97	(18)

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	30/jun/22
Ativo	US\$ 86	US\$ 86	2025 - 2027	442	499	
Passivo	R\$ 231	R\$ 228		(228)	(224)	
Líquido				214	275	(61)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	30/jun/22
Ativo	US\$ 36	US\$ 101	2027	179	560	
Passivo	R\$ 212	R\$ 364		(221)	(365)	
Líquido				(42)	195	(237)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	30/jun/22
Ativo	€ 45	€ 45	2024	244	297	
Passivo	R\$ 204	R\$ 202		(207)	(205)	
Líquido				37	92	(55)

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	30/jun/22
Desembolso USD						
Termo	US\$ 2	US\$ 5	2022 - 2025	-	2	
Líquido				-	2	(2)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-Deliverable Forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
Desembolso EUR						
Termo	€ 1	€ 1	2022 - 2024	(1)	-	
Líquido				(1)	-	(1)

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2022.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar		(826)	(206)	(413)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar	5,2380	818	205	409
Exposição Líquida				(8)	(1)	(4)
Dívida em Euro		Alta do Euro		(249)	(62)	(124)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Queda do Euro	5,4842	244	61	122
Exposição Líquida				(5)	(1)	(2)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,2380	(14) 14	3 (3)	6 (6)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	5,4842	(7) 7	2 (2)	3 (3)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,15%	1.017	32	(8)	(16)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,15%	(2.212)	(78)	(18)	(36)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	13,15%	(774)	(24)	(6)	(11)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	11,73%	(1.404)	(57)	(9)	(19)
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,90%	(197)	(2)	-	(1)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,90%	197	2	-	1

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de Debêntures

Em 21 de julho de 2022, a Companhia captou o volume de R\$ 500, via 11ª emissão de Debêntures com vencimento de até 7 anos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Elektro Redes S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elektro Redes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários -CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 25 de julho de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras Intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO alusivas ao período findo em 30 de junho de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO relativas ao período findo em 30 de junho de 2022.

Campinas, 25 de julho de 2022.

Antônio Sérgio Casanova
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras Intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO alusivas ao período findo em 30 de junho de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO relativas ao período findo em 30 de junho de 2022.

Campinas, 25 de julho de 2022.

Antônio Sérgio Casanova
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação